Cod 11232 87

[illegible]

Cert.$^{\text{o}}$ 8.

V. Amaral (A. C. do) – Mem. de D. Fr. C.$^{\text{o}}$ Brandão, I, 158 e II, 265.

Em nome do P.$^{\text{e}}$ do F.$^{\text{o}}$ e do Esp.$^{\text{to}}$ S.$^{\text{to}}$ Amen. Não he m.$^{\text{a}}$ vontade fazer testam.$^{\text{to}}$ porq̃ nada tenho de q̃, nem ainda m.$^{\text{ma}}$ a vontade desembaraçada p.ª isso. Entrei pobre nesta Igreja, depozitou em m.$^{\text{as}}$ mãos o seu rendim.$^{\text{to}}$ p.ª ser distribuido confor me o espirito dos sagrados Canones, não sei se o fiz assim, o q̃ porem sei he q̃ do ponto da m.ª morte cessa todo o exercicio q̃ tinha desta Administração sem me restar senão a esperança bem fundada de q̃ aquelles q̃ por direito ficão substituindo no governo desta Igreja compadecidos de m.ª pobre alma não duvidarão socorrella com os sufra gios convenientes.

Disse q̃ nem a m.ª vontade tinha livre p.ª testar porq̃ tendo feito voto de pobreza na Profissão Religiosa, já que talvez no decurso da vida o não observaria como era justo quero ao menos agora darlhe huma plena, e cabal sa tisfação, e para isso me desaproprio de tudo gostosissi mam.$^{\text{te}}$, sem desejar mais nada do q̃ huma pobre mortalha para envolver o meu cadaver a qual peço pelo amor de Deos. A toda a Santissima Trindade enco mendo a m.ª alma peccadora; com q.$^{\text{to}}$ posa lha entre go agora manchada de tantos delictos depois de a

ter recebido limpo, epuro das suas maõs no Sacramen
to do Baptismo! Sr. Misericordia q mtas vezes peccai por
pensamentos, palavras, eobras por comissaõ, eomissaõ
edisto so eu fui culpado, mais ninguem, porq vos
Creador meu com lagrimas nascidas do coraçaõ o di
go / porque vos bem dispendestes comigo, ebem tra
balhastes afim de me desviar da boca do inferno. Ai
q chuveiro immenso de misericordias! q lumes! q to
ques! que chamamto efficacissimo desde aprimeira
flor de meus annos, edepois no Estado Religioso, ede
Bispo! Eu me confundo dever ate onde tem chegado
a rebeldia do meu coraçaõ. que remedio? perdaõ espero,
confio, naõ mereço outro. Mas vos dulcissimo Jesus
no derradeiro lance da vida em q agora me considero
so isto pertendeis de mim. Lembraivos, Sr, q ainda
q ingrato, einfiel por mtos principios sempre me glo-
riei de ser vosso filho, sempre amei, erespeitei os
Dogmas da mma crença, esempre estive disposto pa
preferir esta a quaesquer sacrificios mais custosos, e
violentos bem convencido de q assim como naõ ha
outro Deos se naõ vos tambem naõ ha outra Religiaõ
verdadra senaõ aCatholica, e q so os q a professaõ tem

Direito ao Ceo. Isto cri sempre de todo o meu coração, isto creio, e nisto m.mo desejo estar fixo imperturbavelm.te até o ultimo suspiro.

De boa vontade aceito as dores, as afflições, e agonias da morte, e tudo já daqui unido com os vossos infinitos merecimentos offereço em satisfação de meus peccados, com igual resignação me sujeito ás funestas mudanças q̃ o meu corpo vai experimentar, em m.mo a corrupção, e ultima resolução de todas as suas partes, justo penados erros multiplicados de q. tem sido instrumento. Sim meu Deos, olhos, ouvidos, mãos, boca, pes, coração, tudo em fim que entra na composição deste meu ser terrestre bem he que depois de tantas vezes se ter rebellado contra vós pela culpa, repara de algum modo esta injustiça passando pelas ultimas humilhações, e horrores do sepulcro. Ainda q. não fosse tributo indispensavel da humanid.e, nenhuma duvida teria em pagalo, só por dar á vossa Grandeza soberana este verdadeiro testemunho da m.a impotencia, e do meu nada. Desejo q̃ o meu funeral se faça com a possivel simplicid.e, e ao R.do Cabido peço q̃ queira antes applicar em missas, e esmolas qualquer despeza q̃ poderá

consumirse com decoraçoens excessivas das quaes ordinariamte nem aos vivos nem aos mortos resulta alguma vantagem solida. Rogo pelo amor de Deos ao Rdo Cabido, q̃ faça concorrer ao acto do meu enterro todos os individuos dos dois Seminarios de S. J. e os Orfaos os P.P.es Francezes se ainda existirem nesta Corte, como tambem os invalidos q̃ morao no campo dos touros e se alimentao à custa da Mitra, e cada hum dos quaes quizera se lhe desse vela de meio arratel pa terem accesa tanto no acto do enterro como por hum certo tempo nos outo Dias seguintes em q̃ desejo ventrao todos ao meu sepulchro pa ahi fazerem supplicas a Deos pela minha alma. Desejo igualmte, q̃ se mandem dar vellas de meio arratel ás meninas orfans do Conservatorio de S. Domingos, e q̃ estas nos outo dias mencionados alem de ouvir missa rezem huma coroa diante do Smo Sacramento, e façao outras supplicas, q̃ lhe inspirar a sua devoçao, tudo a fim de q̃ o Senhor me seja propicio. Alem supplico ao Rdo Cabido queira mandar vestir cincoenta pobres dos mais Desamparados, impondo a todos a obrigaçao de ouvir missa pela minha alma na Cathedral por espaço de outo Dias. Sendo do agrado de S. Mage q̃ durante a Sede vag-

fiquem continuando as mesmas applicaçoens do rendim.to da Mi-
tra q' se faziaõ no meu tempo em favor dos pobres, singular-
m.te dos Orfaõs de hum, e outro Conservatorio recomendo m.to
ao R.do Cabido tenha toda a conta p.a q' se naõ relaxe a Disciplina
em q' saõ educados, naõ consentindo, q' se admittaõ jamais in-
dividuos de maior idade, q' possaõ estar corrompidos, e os mesmos
pequeninos, q' sejaõ legitimam.te pobres, e sem abrigo confor-
me as Leys Ecc.as, e destes dos Seminarios. Isto rogo pelas
entranhas de Jesus Christo. Item desejo se faça do approva-
çaõ do R.do Cabido q' na Igreja do Conservatorio de S. Do-
mingos se juntem em alguns dos dias proximos á minha
morte todos os Individuos dos dois Seminarios de S. Paulo
e de S. Caetano, a minha familia os Padres Francezes, e mais
Ecclesiasticos q' me deveraõ particular estimaçaõ, e alli me
faraõ hum officio de Defuntos com sua Missa, tudo
entoado, ou resado com bastante pauza, e devoçaõ assistindo
as meninas Orfaãs, e Recolhidas e tambem os Invalidos da
Casa da Mitra q' puderem concorrer. Talvez q' este incenso
subindo ao Throno do Altissimo, naõ valerá pouco p.a conse-
guir o perdaõ das minhas fragilid.es O R.do Conego Manu-
el Ramos pode dizer a Missa, e confio do R.do Cabido q' naõ
será duvida em contribuir com a pequena despeza desta

somente. Toda a roupa dos camas do uso desta Caza [Ar]-
cebispal quizera q̃ se applicasse p.ª o Seminario dos or-
fãos; porem isto, assim como em tudo o mais me su-
geito ao beneplacito do R.do Cabido q̃ obrará segundo
lhe parecer conveniente. A m.ª triste familia q̃ sempre
me mereceu singular conceito pela sua pied.e para
com Deos, e não menos amor, fidelid.e, e reverencia pa-
ra comigo confesso q̃ a levo atravessada no coração. Al-
guns ficão pobres por não ter occasião de lhes fazer bem;
Rogo ao R.do Cabido queira recommendalos á Sua Mag.e
e ao Meu Successor p.ª q̃ hajão de ser attendidos com
alguma esmola, ou outro qualquer meio de subsistencia
Passa de doze annos q̃ o R.do Conego Manoel Ramos se
conserva em m.ª companhia, constantem.te tenho obser-
vado neste Digno Ecclesiastico a mais fiel amisade, zelo,
Desinteresse, summa escrupolosa exactidão em todas as
contas respectivas a Casa, dos sempre q̃ais fosse encar-
regado; pelo q̃ julgo merece toda a fé nas q̃ der depois da
m.ª morte, e ao R.do Cabido advirto q̃ não duvide estar pelo
q̃ elle disser pois me tem ensinado a experiencia q̃ he incor-
ruptivel nesta parte

Concluo pedindo perdaõ a todos, e a cada hum dos meus subditos, pelos escandalos q̃ talvez lhes teri dado com a minha vida m.to diferente do q̃ convinha á sublimid.e do caracter Episcopal, pelos dannos q̃ causaria, posto q̃ involuntaria m.te, na administraçaõ da justiça, e das mesmas rendas Eclesiasticas, e pelos desgostos, e mortificaçoẽs, q̃ poderia ocasionar com este meu genio demasiadam.te sensivel, e fogoso q̃ confesso foi sempre o motivo mais ordinario de meus arrependimentos, e da m.a propria confusaõ, se alguma pessoa me tem offendido seja do modo q̃ for pode estar segura q̃ sempre tive especial cuidado de perdoar aos meus inimigos, e de orar por elles como recomenda o Evangelho; mas agora novam.te eu lhes perdoo, e desejo abraçalos dentro do meu coraçaõ p.a q̃ o S.r tambem me perdoe, e se digne receberme no Reino da Gloria. = Braga 26 de Julho de 1795.

D. Fr. Caetano Arcebispo Primaz.

O mais indigno de todos os Prelados desta S.ta Igreja.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Cod 11232 87